

A Bíblia Hacker apresenta:

Aprenda a ser **HACKER** para não ser invadido

LIVRO 5

Marco Aurélio Thompson

A Bíblia Hacker apresenta:

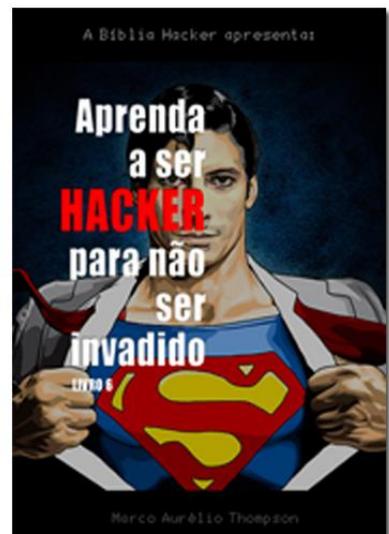
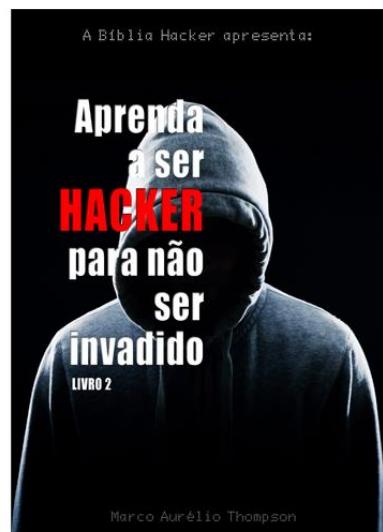
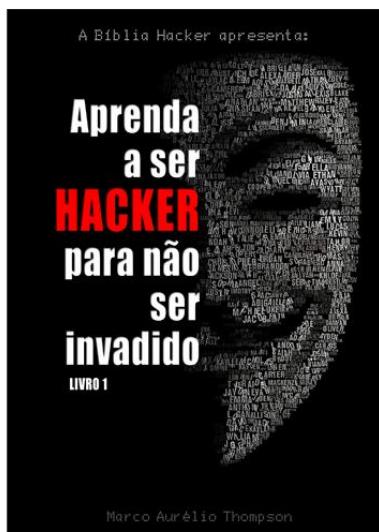
**Aprenda
a ser
HACKER
para não
ser
invadido**

Copyright @ 2020 Marco Aurélio Thompson

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-85-98941-59-2

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA POR DOWNLOAD



Capa, edição, revisão: Marco Aurélio Thompson

Apresentação

Antes de iniciar preciso dizer que esse e-book gratuito **não é** um curso de invasão de computadores. Nosso objetivo é apresentar a você a **história dos hackers**, a necessidade de **você se tornar hacker** para **melhorar sua segurança** e **escapar da constante vigilância** a qual estamos submetidos pela TI (Tecnologia da Informação) e **como** você poderá **conseguir isso**, com ou sem a nossa ajuda.

Se você está em busca de algum dos nossos livros ou cursos que ensina a invadir para testar a segurança dos sistemas (pentest), dê uma olhada em outras publicações nossas no [Skoob¹](#) ou [Issuu²](#) ou em nossos cursos na Udemy: www.udemy.com/user/marco-aurelio-thompson.

Esta coleção de e-books está dividida em seis **e-books**, cada qual tratando de um assunto:

- No primeiro e-book vimos como surgiram os hackers e como esse conceito vem mudando através dos tempos;
- No segundo e-book vimos a história do Anonymous, um popular grupo hacker que foi desmantelado pela polícia federal americana;
- No terceiro e-book falamos sobre seu interesse em ser hacker e você vai ver que isto é perfeitamente possível, com ou sem a nossa ajuda;
- No quarto e-book dissecamos algumas invasões para você entender como as coisas realmente funcionam e como as invasões acontecem. Entendeu que não é nenhum bicho de sete cabeças ser hacker ou aprender a invadir;

¹ <https://www.skoob.com.br/autor/livros/12924>

² <https://www.issuu.com/editoradoautor>

- Neste quinto e-book veremos a importância do inglês para leitura e como isso poderá fazer de você um hacker melhor;
- Encerraremos com um sexto e-book ensinando alguns hacks simples, que você poderá fazer sem muito conhecimento.

Todos estes e-books são gratuitos e quando concluir estas leituras você deverá ser capaz de entender o que é ser hacker, ser convencido de que precisa tornar-se um(a) e saberá quais são os passos necessários para chegar lá. Também terá feito até alguns hacks simples, de acordo com o seu nível de conhecimento atual.

Esta é a nossa proposta para estes e-books e se é isto que você procura, está no lugar certo.

Boa leitura! :)

Por que todo hacker precisa aprender inglês?

Entre as ofensas e elogios que recebo destaca-se os comentários acerca do meu amplo conhecimento sobre a arte de invadir computadores, o **hacking**. É difícil encontrar algo que eu não saiba ou não tenha visto. Em um dos e-books da Série B por exemplo, listo quase 400 técnicas hacker, uma compilação única no mundo:



Download gratuito em www.escoladehackers.com/tecnicas

Este conhecimento quase enciclopédico não veio por acaso e ao qual atribuo os seguintes fatores:

1. O contato com a informática desde 1984 e com o hacking desde 1987;
2. A vontade de aprender que nunca passa e
3. **Ter aprendido a ler em inglês.**

Entre os três, considero ter aprendido a ler em inglês o mais importante. Porque desde que comecei a estudar tecnologia da informação as informações mais recentes só estavam disponíveis em inglês.

De nada adiantaria meu contato precoce com a informática e nem a vontade permanente de aprender se eu **dependesse** exclusivamente da literatura técnica em português. Se eu dependesse da boa vontade de alguma editora, escritor ou blogueiro para fazer a tradução.

Gostaria de ilustrar isso com um exemplo. Quantas revistas de informática em língua portuguesa você conhece?

Provavelmente nenhuma, pois foram extintas após perderem a batalha contra o conteúdo digital. Estou usando como exemplo a revista, porque, diferentemente dos livros, as revistas são mais agradáveis de ler, vêm com tutoriais ilustrados e como demoram menos a ficar prontas, costumam ser mais atualizadas do que os livros.

Basta olhar a capa de algumas revistas recentes para identificar algumas chamadas atuais e interessantes, como:

- Beat the Hackers (Derrote os hackers)
- The Missing Manual Command Prompt (O Manual Perdido do Prompt de Comando)
- Stop Using VPNs - That are unsafe! (Pare de usar VPNs - Não são seguras)
- Escape from Google (Escape do Google)
- Best Security Suites (As melhores suítes de segurança)
- Ditch Google for DuckDuckGo (Troque o Google pelo DuckDuckGo)
- Banish Built-in Bloatware (Remova os Bloatwares)
- Who's Watching You Online? (Quem está vigiando você online?)
- Switch to the Anonymous Web (Mude para a Web anônima)
- Stop the Web Stalking You (Pare a Web que está perseguinto você)

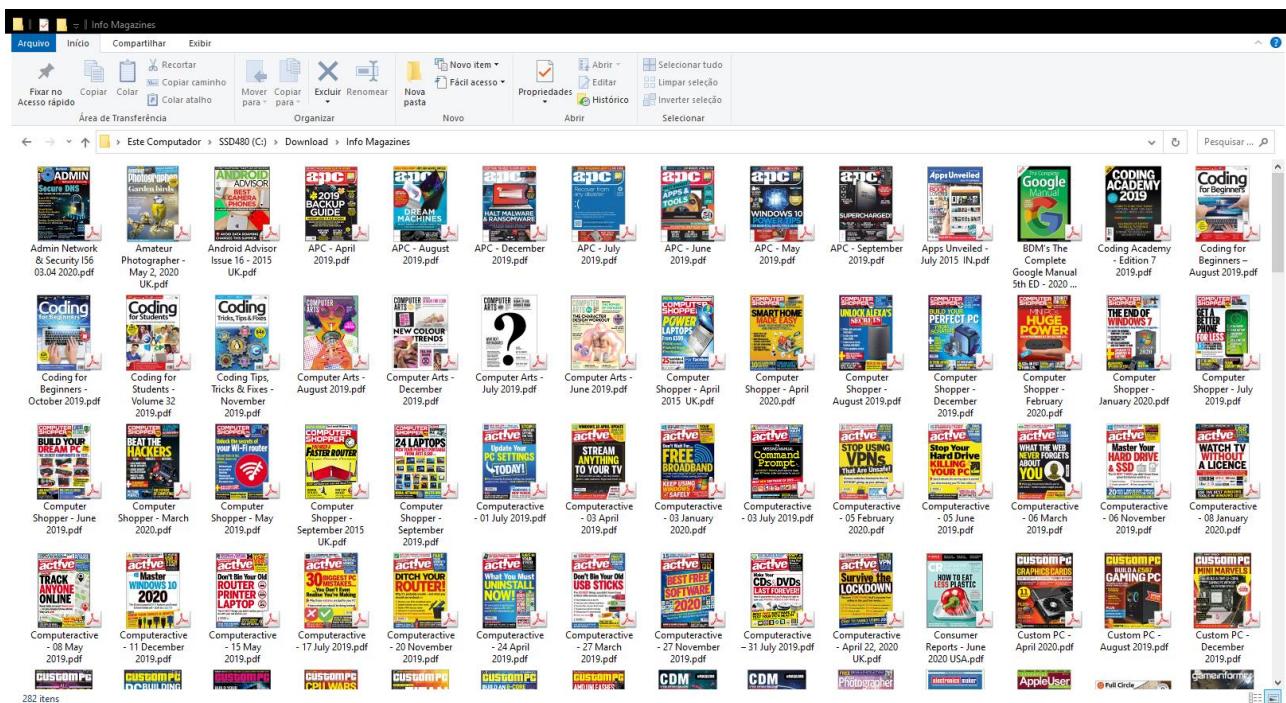


O segredo do meu amplo conhecimento e atualização constante eu devo aos livros, cursos online como os da Udemy, Cybrary, Eduonix e até cursos do MIT e da Harvard na plataforma edX (www.edx.org).

Faço também pesquisas em bibliotecas virtuais, sites, blogs, jornais, revistas, anais de eventos, quase tudo em inglês e em formato digital.

Mensalmente faço o download de trinta a sessenta lançamentos e tiro pelo menos uma a duas horas por dia para me atualizar. Meu segredo, que na verdade não é segredo algum, está ao seu alcance se você souber pelo menos ler em inglês.

Esta é uma pasta em meu computador com 282 revistas sobre TI e Segurança da Informação baixadas no primeiro trimestre de 2020. Considerando que tenho outros interesses, como matemática, programação, eletrônica, conhecimentos gerais, existem pastas para outras revistas formando uma fonte de consulta original e inesgotável:



Somos uma Geração privilegiada com farto acesso à informação. Estas revistas foram baixadas de graça, se pagas sairiam por quase 20 mil reais.

Enquanto no Brasil praticamente faliram todas as revistas de TI, em língua inglesa encontramos dezenas delas. A lista abaixo reúne as principais, quase trinta:

- APC Magazine — www.techradar.com/news/apcmag
- Code Magazine — www.codemag.com
- Computer Act!ve — <https://getcomputeractive.co.uk>
- Computer Shopper — www.computershopper.co.uk
- Computer World — www.computerworld.com
- Digit — www.digit.in
- Geekers Magazine — www.geekersmagazine.com
- Linux Format — www.linuxformat.com
- Linux User — www.linuxuser.co.uk
- Manuais e Guias da BDM Publications — <https://bdmpublications.com/product-category/all/>
- Maximum PC — www.maximumpc.com
- Network Computing — www.networkcomputing.co.uk
- PC Format — www.pcformat.co.uk
- PC Magazine — www.pcmag.com
- PC Pro — www.alphr.com
- PC Quest — www.pcquest.com
- The Linux Magazine — www.linux-magazine.com
- The Next Web — <https://thenextweb.com/magazine>
- T3 — www.t3.com
- Web User — <https://webuser.co.uk>
- Windows Help & Advice —
- Wired — www.wired.com

As revistas acima tratam de TI em geral, mas sempre abordam o tema Segurança da Informação. Há revistas especializadas sobre Segurança da Informação, como por exemplo:

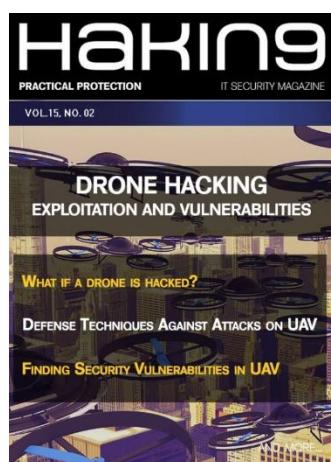
- ADMIN – Network & Security — www.admin-magazine.com
- CDM - Cyber Defense Magazine — www.cyberdefensemagazine.com
- eForensics Magazine - <https://eforensicsmag.com>
- HackSpace — <https://hackspace.raspberrypi.org>
- HakIn9 — <https://haking.org>
- Pentes Magazine — <https://pentestmag.com>

O acesso a informação de ponta você encontra também nos anais de eventos, pois a tecnologia que a maioria nem sabe que existe já está sendo discutida nos encontros hacker como o **DEF CON**, que existe desde 1992 e cuja Edição de número 28 estava prevista para acontecer entre os dias 6 e 9 de agosto de 2020 em Las Vegas, nos Estados Unidos: www.defcon.org.

O que há de mais recente relacionado a invasão de sistemas e falhas de segurança é apresentado na DEF CON e os arquivos das apresentações ficam disponível para download em <https://media.defcon.org>, mais uma excelente fonte de atualização para quem não puder ir ao evento.

Foi consultando este repositório que conheci uma nova técnica de invasão de servidores Apache (**Solr Injection**) que pode derrubar praticamente a maioria dos sites no Brasil, pois nossos administradores de rede mal têm tempo para respirar, que dirá para acompanhar as novas falhas de segurança.

Recentemente comecei a trabalhar na formatação de um curso de **Técnico em Operação de Drones** e na disciplina sobre segurança de drones precisei usar como ponto de partida um artigo publicado na **Haking** (Vol. 15, nº 02), porque em língua portuguesa não existe nada sobre o assunto:



Meu *avançado conhecimento hacker* não surgiu do nada. Foram horas e horas de estudo e pesquisa de conteúdo, principalmente no idioma inglês, mas também em espanhol, italiano e francês, línguas que domino pouco e para cuja leitura às vezes preciso ficar traduzindo.

O fato é que se fiquei bom no que faço e sou reconhecido é porque pesquisei e estudei em outros idiomas. Quem depender do português para se manter atualizado na área de TI, vai descobrir que está muito defasado.

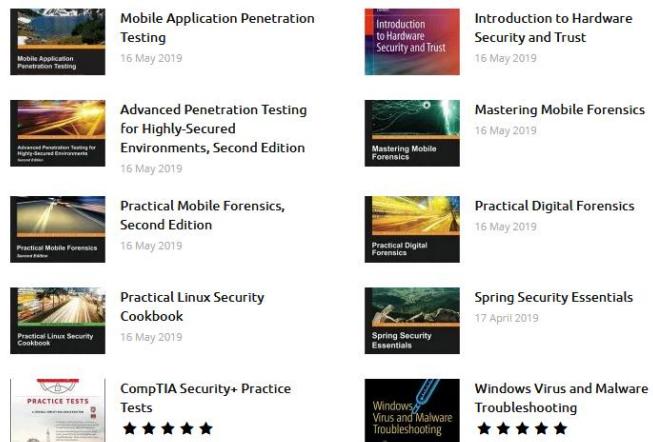
Só de saber ler em inglês você ultrapassa seus colegas uns dez anos.

Outra vantagem de conseguir ler em inglês é o acesso a milhares de livros, blogs e outros materiais na Deep Web, tudo muito atual e sem a censura imposta pela surface Web. Dificilmente você vai ler na surface sobre invasão de bancos ou falhas de segurança que possam ser usadas no site do blogueiro ou empresa do escritor. Mas na Deep Web não tem isso e todo tipo de técnica suja (black hat) estará lá para quem quiser pesquisar. São técnicas para as quais a maioria dos administradores de rede e sites desconhece a defesa.

No site The Pirate Bay (<https://thepiratebay.org>) você baixa pacotes de revistas de TI e informática gratuitamente, porém, existem dezenas de sites com livros e revistas para download. É só procurar.

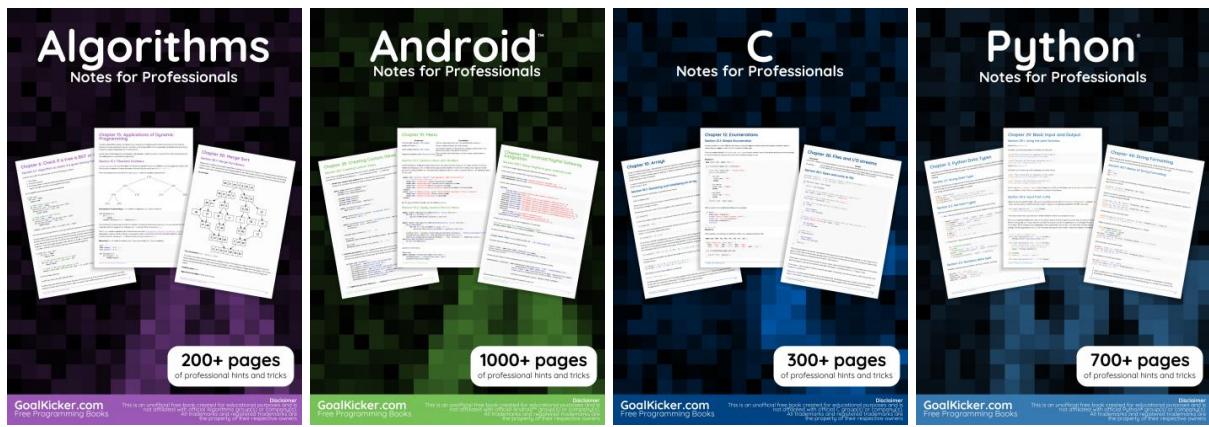
Existem sites para download de livros sobre praticamente qualquer assunto relacionado a hacker ou linguagem de programação. No site www.programmer-books.com podemos ver uma lista de lançamentos recentes que dificilmente chegarão ao Brasil, como por exemplo, livros sobre invasão, pentest e perícia digital em dispositivos móveis:

- Mobile Application Penetration Testing (Pentest em Dispositivos Móveis)
- Mastering Mobile Forensics (Mestre em Perícia Digital de Dispositivos Móveis)
- Practical Mobile Forensics, Second Edition (Prática de Perícia Digital em Dispositivos Móveis)



Pesquise sobre estes assuntos em português e vai descobrir que não existe um único livro a respeito.

Outro site interessante é o Goal Kicker que disponibiliza 48 livros de programação de alta qualidade. Só o de programação para Android tem mais de mil páginas. O de Python tem mais de 700, todos com uma diagramação incrível. São livros de excelente qualidade que só dependem de você saber ler em inglês para aproveitar:



Esta longa apresentação teve como único objetivo mostrar para você as vantagens e a necessidade de aprender inglês, nem que seja só para leitura.

Eu mesmo tive várias tentativas fracassadas de aprender inglês e talvez você já tenha tentado e desistido, mas por favor não faça isso.

Leia este e-book, experimente nossa proposta de aprendizagem e veja o que acontece. É claro que não vamos apresentar nenhuma fórmula universal ou dizer que ***o nosso jeito é o certo***. Quando se trata de aprender outro idioma é preciso experimentar várias metodologias até encontrar uma que dê resultados para você. Esta que vou apresentar deu resultado para mim e para várias pessoas que a experimentaram, espero que ajude e sirva para você também.

Minhas Experiências Fracassadas ao Tentar Aprender Inglês

Comecei a aprender inglês meio que por acaso, quando ainda estava no Exército, servindo no Batalhão da Brigada Paraquedista, no Rio de Janeiro.

Pelos corredores do quartel sempre havia alguém vendendo alguma coisa e um destes vendedores oferecia um curso de inglês “gratuito”, mas que era preciso comprar os livros.

Comprei e fui feliz da vida para meu primeiro dia de aula. Achei horrível. Eu preciso saber o “porquê” das coisas e o professor se limitava a escrever frases no quadro, traduzi-las e pedir para que as pronunciássemos.

Alguns exercícios eram feitos nos livros e eram corrigidos depois. Não durei um mês nesse sistema e lá foi meu dinheiro jogado fora.

Tentei outras vezes, com fitas cassete, videocassete, CDs, DVDs, frequentei cursos de renome e não me via nem lendo, nem escrevendo, nem ouvindo e nem entendendo, muito menos falando inglês. Antes de adquirir proficiência na leitura em língua inglesa testei vários métodos sem sucesso e desisti de estudar várias vezes. Cheguei a acreditar que não era para mim aprender inglês, mas a necessidade aumentou e continuei tentando.

Pesquisando junto aos alunos mais antigos descobri que essa dificuldade não era só minha. Também percebi que entre os que conseguiam sucesso no outro idioma alguns tinham facilidade para línguas e outros tinham muita necessidade de aprender. Seja por estarem com viagem marcada ou porque dependiam do inglês para permanecer no emprego.

Eu não tinha nada disso. Nem facilidade para línguas, nem uma grande necessidade de aprender.

Uns dez anos depois precisei voltar a estudar inglês para ministrar como voluntário, um cursinho bem básico de inglês para as crianças de uma igreja perto de casa.

Essa experiência de “ensinar” foi importante para meu próprio aprendizado, porque tive que entender como era o ensino do inglês e comecei a perceber as falhas que havia nele.

A principal é que os cursos querem desenvolver todas as habilidades ao mesmo tempo: escrita, compreensão, leitura, gramática, conversação.

Com isso você recebe lições misturando um pouco de cada e acaba demorando para desenvolver as habilidades. Uma espera tão longa que a maioria desiste e acha que nunca vai aprender. Há suspeitas de que os cursos são assim ou por falta de conhecimento da coordenação pedagógica ou porque o aluno precisa ser mantido na escola vários anos pagando mensalidade.

Ao preparar-me para ensinar, comecei a entender também minha dificuldade para aprender. Dificuldade no sentido de estudar por vários anos e não conseguir escrever, compreender, ler ou conversar fluentemente.

Não conseguia porque não necessitava e talvez seja o que acontece com você: quer aprender inglês, mas não tem necessidade, não tem uso para este aprendizado.

Fiz uma autoanálise, questionei minhas intenções.

Escrever para quem?

Ouvir e entender o quê? Música? Quem ouve música prestando atenção em letra???

Ler o quê?

Conversar com quem? Considerando que sou antissocial e não gosto de conversar nem em português!?

Da aceitação de um convite banal — ser voluntário para ensinar as primeiras palavras do inglês para crianças — surgiram algumas revelações:

1. Você aprende inglês quando necessita do inglês. Se você não tem para quem escrever, prefere filmes e séries dublados ou legendados, não tem nada que queira ler em inglês e nem com quem conversar, vai ser muito difícil ver algum resultado.
2. Algumas pessoas têm facilidade para outras línguas. Se não é o seu caso, você consegue também. Só precisa se dedicar mais ou apenas se dedicar. Da mesma forma que outras áreas do conhecimento, como a Matemática, algumas pessoas têm facilidade, outras não, mas todos conseguem, em diferentes tempos, com mais ou menos dedicação.
3. A melhor forma de aprender inglês é começar identificando sua necessidade e qual é a sua habilidade de comunicação em português.

Quem gosta de escrever deve começar com inglês para escrita. Quem gosta de conversar deve se dedicar ao inglês para conversação. Quem gosta de ler (e precisa) deve se dedicar ao inglês para leitura. Quem quer entender o que está ouvindo em filmes, séries, vídeos em geral, deve desenvolver a escuta (**listening**).

4. Qualquer que seja a habilidade que você vai desenvolver, todas precisam que você tenha um vocabulário inicial. E vocabulário se adquire com memorização.

Baseado nestas descobertas, nosso método foi criado com a seguinte estrutura:



Se você começa sem identificar qual é a sua necessidade (o porquê de querer aprender inglês), dificilmente vai dar prosseguimento aos estudos.

Este e-book procurou demonstrar as vantagens de aprender inglês para leitura para o desenvolvimento das suas habilidades hacker. Se este motivo parece bom para você e despertou a vontade de aprender, isto é um bom sinal.

Por outro lado, você precisa analisar se além da necessidade (aprender a ler em inglês para ser um hacker ou profissional de segurança atualizado) você tem esta afinidade (gostar de ler).

Se você não gosta de ler nem em português, não vai ser em inglês que você vai passar a gostar. Pode até tentar, mas não creio que vá muito longe, pois, além da necessidade a afinidade é peça fundamental.

Podemos tomar como exemplo os brasileiros que vão morar no exterior e precisam se comunicar em outro idioma. Mesmo tendo muita necessidade, quem não gosta de conversar vai usar o idioma o mínimo possível e voltar para o Brasil sabendo muito pouco do outro idioma. Daí a importância de unir a necessidade com a afinidade. O que você realmente precisa (necessidade) com aquilo que você já gosta de fazer em português (escrever, ler, ouvir ou falar).

Vencidas estas duas etapas você precisa adquirir um vocabulário básico. A maioria dos cursos parte direto para as frases e exercícios gramaticais. Não nos demos bem com esse método. O que deu certo para mim e para os meus alunos, foi começar com um vocabulário básico. A estratégia deu tão certo que em 2014, quando estava aluno no curso de Licenciatura em Letras da Unifacs – Universidade Salvador, fui premiado em um projeto de Iniciação Científica visando levar o inglês para alunos de baixa renda.

As turmas eram tão concorridas que éramos obrigados a proibir a entrada de alunos não matriculados ou querendo trocar de turma. As fotos são de duas das várias turmas do curso de inglês comunitário que ministrei quando era aluno de Letras na Unifacs:



O que eu gostaria de deixar para você antes de partirmos para a apresentação do nosso método de leitura é que graças as minhas dificuldades e a experiência negativa nos cursos que frequentei, comprehendi o que não estava dando certo e descobri uma fórmula que se mostrou útil para tornar o inglês mais fácil de aprender, principalmente para quem não tem facilidade com línguas e até já havia desistido.

Neste e-book optei por trabalhar apenas com o inglês para leitura, pois é a habilidade que considero mais necessária ao hacker que precisa se atualizar. Criamos métodos para cada uma das habilidades que precisam ser desenvolvidas: leitura, escrita, compreensão e conversão, mas neste e-book trabalharemos apenas com a leitura.

Como aprender a ler em inglês

Lembre-se de que partimos de uma necessidade para uma afinidade e agora deveríamos fazer um trabalho de desenvolvimento do vocabulário, mas por ser um e-book de distribuição gratuita, vamos simplificar. Vamos direto ao ponto, porque o que veremos aqui é o suficiente para você começar.

Se com o tempo você necessitar de informações adicionais e quiser se aprofundar, recomendamos nosso livro Inglês Instrumental para Leitura, publicado pela Editora Érica-Saraiva à venda na Amazon e qualquer loja virtual. Recomendamos também nossos cursos de inglês na Udemy, mas por favor não pense que este e-book foi feito para vender nossos cursos e livros, porque a estratégia de leitura estará toda aqui e se você seguir exatamente o que vou ensinar vai conseguir ler em inglês sem a necessidade de adquirir qualquer material adicional. Este e-book e acesso à Internet bastam.

A técnica é simples, mas precisa ser seguida rigorosamente na sequência em que é apresentada e repetida por pelo menos dez dias.

As ~~co~~obaias pessoas que gentilmente se prontificaram a testar nosso método conseguiram resultados após uma semana fazendo exercícios de 30 minutos por dia, por este motivo sugerimos que experimente o método por pelo menos dez dias. Se você interromper os exercícios antes do tempo, os resultados esperados serão perdidos.

Precisamos alertar quanto a essa possibilidade, porque infelizmente entre os voluntários, a maioria desistiu antes do terceiro dia e o sucesso do método só foi conseguido por quem realmente se propôs a continuar.

O mesmo vai acontecer com você. Já sabemos que o método funciona, que os resultados aparecem na primeira semana, mas se você fizer os exercícios por uns dois dias e depois interromper, não vai experimentar os resultados, muito menos ler em inglês.

Isso é muito parecido com quem quer emagrecer, se compromete, muda a alimentação, se matricula em academia ou começa a fazer caminhadas, mas abandona tudo alguns dias depois.

Qualquer que seja o benefício desejado existe um preço a pagar e embora este e-book seja gratuito, o “preço” será seguir rigorosamente o método e fazer os exercícios por pelo menos dez dias para ver os resultados que prometemos entregar. Esperar que os resultados apareçam sem essa contrapartida é autoengano, é viver de ilusão, da mesma forma que faz quem busca o corpo perfeito, mas não faz nada para o alcançar.

Por mais que tenhamos te convencido das vantagens de ler em inglês, talvez ainda assim você não veja isso como necessário. Está se virando bem lendo só em português e mesmo sabendo que poderá ler artigos incríveis e aprender temas mais recentes com tutoriais em blogs e revistas, não viu nisso um motivo forte o suficiente para querer aprender a ler em inglês.

A desistência também pode estar relacionada a falta de afinidade com a leitura. Quem não tem hábito e nem gosta de ler em português vai odiar ler em qualquer idioma. O que dá para fazer a respeito é mudar de atitude ou aceitar suas limitações. Parar de procurar o que não te pertence.

Mas se você se identificou com nossa proposta e está ansioso(a) para começar, vamos ao método. Explicando o sistema de uma forma simples, tudo o que você precisa é transformar o texto em lista de palavras, traduzi-las e memorizar a tradução. A operação é repetida até não ter mais palavras para memorizar. O resultado é você começar a ler textos e cada vez menos ter necessidade de recorrer a lista com a tradução. O método será apresentado em dez passos. Depois veremos em detalhes a aplicação:

1. SELECIONE UM TEXTO CURTO E FÁCIL PARA O EXERCÍCIO
2. OUÇA A NARRAÇÃO DO TEXTO SEM PREOCUPAÇÃO COM TRADUÇÃO, APENAS PARA FAMILIARIZAR-SE COM A PRONÚNCIA
3. TRANSFORME O TEXTO EM UMA LISTA DE PALAVRAS EM ORDEM ALFABÉTICA
4. ELIMINE AS PALAVRAS CONHECIDAS
5. TRADUZA AS PALAVRAS QUE SOBRARAM
6. MEMORIZIE A LISTA DE PALAVRAS TRADUZIDAS
7. AGORA LEIA O TEXTO SEM CONSULTAR A LISTA COM A TRADUÇÃO
8. ANOTE AS PALAVRAS QUE NÃO MEMORIZAR
9. MEMORIZIE AS PALAVRAS QUE NÃO MEMORIZOU
10. LEIA O TEXTO SEM CONSULTAR A LISTA E REPITA OS PASSOS 8 E 9 ATÉ NÃO TER MAIS PALAVRAS PARA MEMORIZAR

Se tudo ocorrer conforme o esperado você terá conseguido ler em inglês.

Uma variação do método dispensa a audição, ou seja, você pode ler sem ouvir, o que é uma pena, porque ao ouvir enquanto lê, paralelamente desenvolve também o *listening*, que é a compreensão auditiva do inglês.

Vamos repetir as mesmas etapas anteriores, desta vez com a prática através de exercício para você realizar:

1) SELECIONE UM TEXTO CURTO E FÁCIL PARA O EXERCÍCIO

Seus primeiros textos precisam ser curtos e com vocabulário básico. Nada de textos com vocabulário técnico ou rebuscado por enquanto. Por mais estranho que possa parecer, os textos que atendem a este requisito são os textos infantis. Isso tem uma certa lógica porque, considerando que no momento você é alguém começando a aprender outro idioma, precisa começar com os textos básicos da mesma forma que faz uma criança ou adulto não alfabetizado em qualquer país quando começa a aprender o próprio idioma.

Para um primeiro exercício selecionamos um texto disponível em:

https://youtu.be/PEN_PiDv7II.

O texto está nos comentários do vídeo e o vídeo tem o áudio do texto para você ouvir enquanto traduz mentalmente. Segue abaixo o texto do exercício, cujo título é **My House**:

I live in a house.

My house is small.

My house has two bedrooms.

My Mom and Dad sleep in one bedroom.

My sister and I share the other bedroom.

My house has a kitchen.

My Mom and Dad cook dinner there every night.
My house has a living room.
My family watches television there every night.
My house has a big bathroom.
My house has a lot of closets.
My house has a basement.
My Dad has a workshop in the basement.
My Dad makes wood furniture.
My house does not have a second floor.
My house has a garage.
My house has a big backyard.
My backyard has a maple tree.
My backyard has a swimming pool.
My backyard has a vegetable garden.
My family likes our house.

Uma vez selecionado o texto para o exercício, vamos para a segunda etapa.

2) OUÇA A NARRAÇÃO SEM PREOCUPAÇÃO COM A TRADUÇÃO, APENAS PARA FAMILIARIZAR-SE COM A PRONÚNCIA

Comece ouvindo a transcrição do texto sem qualquer preocupação com a tradução. Ouça para ir se familiarizando com o som das palavras, com a pronúncia. Nas primeiras audições é fácil se perder no texto. Não se preocupe com isso, porque é normal e ocorrerá por algum tempo, até seu cérebro se acostumar.

O que você pode fazer é ajustar a velocidade da reprodução para ir mais lenta, de forma que você consiga acompanhar a posição da narração no texto.

3) TRANSFORME O TEXTO EM UMA LISTA DE PALAVRAS EM ORDEM ALFABÉTICA

Para transformar o texto em uma lista de palavras em ordem alfabética, eliminando as palavras repetidas, vamos usar esta ferramenta disponível na Internet:

https://fool.de/hacking/wordlist_generator.php

Observe que este é um gerador de listas de palavras, uma ferramenta bastante popular entre hackers.

Tudo o que você precisa fazer é copiar o texto que vai ter as palavras desmembradas e colar na página acima. Depois é só clicar sobre o botão GENERATE e como resultado vai ver o texto transformado em lista de palavras em ordem alfabética, sem as palavras repetidas. O texto do exercício ficou assim, com 57 palavras:

| | | |
|-----------|---------|------------|
| a | has | other |
| and | have | our |
| backyard | house | pool |
| basement | i | room |
| bathroom | in | second |
| bedroom | is | share |
| bedrooms | kitchen | sister |
| big | likes | sleep |
| closets | live | small |
| cook | living | swimming |
| dad | lot | television |
| dinner | makes | the |
| does | maple | there |
| every | mom | tree |
| family | my | two |
| floor | night | vegetable |
| furniture | not | watches |
| garage | of | wood |
| garden | one | workshop |

Você precisa ficar atento(a) porque a ferramenta transforma tudo em caixa baixa (letra minúscula). O **i** (eu) é escrito maiúsculo: **I**.

4) ELIMINE AS PALAVRAS CONHECIDAS

O próximo passo é você riscar da lista as palavras conhecidas, aquelas cuja tradução você já conhece. Nem que seja uma só, como *love* por exemplo. Da lista anterior acreditamos que todos consigam eliminar as seguintes palavras em inglês:

- Family (família)
- Garage (garagem)
- My (meu/minha)
- Second (segundo)
- Television (televisão)
- Vegetable (vegetal)

Se você não conhece a tradução de nenhuma não se preocupe, isso virá com o tempo e com a prática através dos exercícios.

5) TRADUZA AS PALAVRAS QUE SOBRARAM

Ao riscar as palavras que já conhece, traduza as que sobraram e para isso você poderá usar o Google Tradutor:

<https://translate.google.com.br>

Após a tradução ficamos assim:

| INGLÊS | PORTUGUÊS |
|----------|---|
| a | um/uma (antes das palavras que iniciam com consoante) |
| and | e |
| backyard | quintal |
| basement | porão |

| | |
|-------------------|-------------------------------------|
| bathroom | banheiro |
| bedroom | quarto |
| bedrooms | quartos de dormir |
| big | grande |
| closets | armários |
| cook | cozinhar |
| dad | papai |
| dinner | jantar |
| does | faz |
| every | todo/todos |
| family | família |
| floor | chão |
| furniture | mobília |
| garage | garagem |
| garden | jardim |
| has | tem |
| have | ter ou tenho |
| house | casa |
| I | eu |
| in | no ou em |
| is | é ou está |
| kitchen | cozinha |
| likes | curtidas |
| live | mora ou vive |
| living | vivo ou sala de estar (living room) |
| lot | muita ou muito |
| makes | faz |
| maple | bordo (uma qualidade de árvore) |
| mom | mamãe |
| my | meu |
| night | noite |
| not | não |
| of | de ou do |
| one | um (numeral) |
| other | de outros |
| our | nosso |
| pool | piscina |
| room | sala |
| second | segundo |
| share | compartilhar |
| sister | irmã |
| sleep | dormir |
| small | pequeno |
| swimming | natação |
| television | televisão |

| | |
|------------------|--------------|
| the | a, o, as, os |
| there | há ou lá |
| tree | árvore |
| two | dois |
| vegetable | vegetal |
| watches | relógios |
| wood | madeira |
| workshop | oficina |

6) MEMORIZE A LISTA DE PALAVRAS TRADUZIDAS

Agora você precisa memorizar as palavras que traduziu. A primeira sessão de memorização provavelmente será a mais chata, difícil e demorada. O cérebro tende a resistir ao novo e será muito importante para você persistir com esta memorização. Com o tempo a pressão interna que o cérebro faz para você desistir vai reduzindo e o número de palavras a serem memorizadas também tende a diminuir.

Esta parte do exercício costuma ser uma prova de fogo, porque acontece muito de as pessoas quererem ir para a próxima etapa ou para o próximo texto sem ter memorizado corretamente.

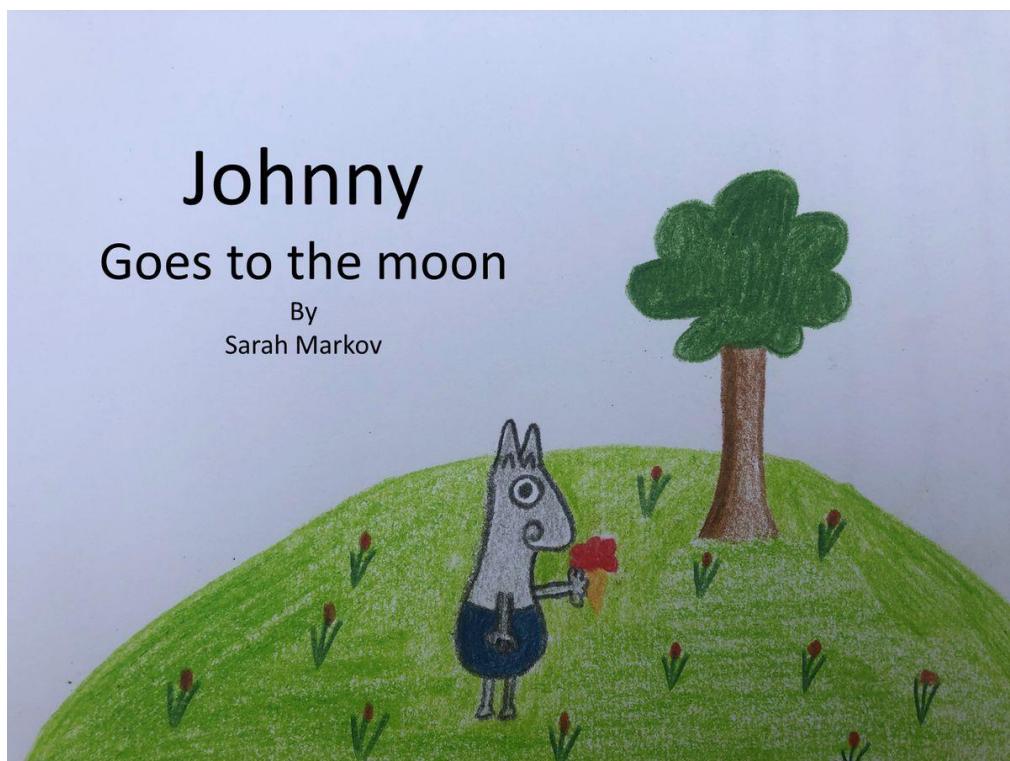
O recado que gostaria de deixar é o seguinte:

- Não passe para a etapa posterior antes de fazer a memorização.
- Considere que você talvez precise de um dia inteiro e até mais de um para memorizar.
- O maior erro que presenciei ao aplicar este método foi a tentativa de ler consultando a tradução e não por memorização, como ensinamos. Não é assim que o método funciona, pois a aquisição do vocabulário memorizado é a base do método.

7) AGORA LEIA O TEXTO SEM CONSULTAR A LISTA COM A TRADUÇÃO

Depois de memorizar a lista de palavras você faz sua primeira leitura. Não se preocupe com a pronúncia, a habilidade que está sendo desenvolvida é a leitura, que pode ser em voz alta ou não. A leitura consiste em olhar para o texto e procurar sentido naquilo, a partir da tradução. Um treinamento mais avançado ensinaria a ler frases, para esta versão resumida você vai precisar ler a partir da tradução de palavras e grupos de palavras.

Experimente olhar para a frase e ver se identifica o sujeito, a ação (o verbo) e o predicado. Procure por padrões como números, datas, nomes próprios. Se você se deparar com a frase **Johnny goes to the moon** e só entender **Johnny** e **the moon** (**a Lua**), no mínimo vai suspeitar que existe uma relação entre Johnny e a Lua. Na segunda rodada de leitura o mistério é revelado quando você descobre que **goes to** quer dizer **vai para**, então a tradução é Johnny vai para a Lua:



No começo vai ser uma coisa meio engessada, você vai insistir em querer pronunciar corretamente e talvez desista daí, mas quem acreditar que a coisa funciona e persistir no processo, **focando apenas na leitura**, colherá os frutos.

É importante que, em hipótese alguma, você recorra a lista com a tradução. Você precisa ler apenas o que conseguir memorizar sem qualquer tipo de consulta.

Se por conta própria decidir fazer alterações no método, dificilmente vai obter os resultados esperados. Você precisa seguir rigorosamente os passos, porque eles já foram testados.

8) ANOTE AS PALAVRAS QUE NÃO MEMORIZAR

Na primeira rodada de leitura algumas palavras provavelmente você não memorizou. O que você deve fazer é anotar estas antes de seguir para a próxima etapa, que é memorizar e fazer uma segunda rodada de leitura.

Atenção para as palavras que só fazem sentido juntas como, por exemplo, living room (sala de estar), que é uma palavra composta e única, mas o gerador de listas vai separá-las e quando você tentar traduzir vai resultar em algo diferente.

9) MEMORIZZE AS PALAVRAS QUE NÃO MEMORIZOU NA RODADA ANTERIOR

Você volta para a sessão de memorização apenas para memorizar as palavras que não memorizou na primeira rodada de leitura.

10) VOLTE A LER O TEXTO SELECIONADO SEM CONSULTAR A LISTA E REPITA OS PASSOS 8 E 9 ATÉ NÃO TER MAIS PALAVRAS PARA MEMORIZAR

Após a segunda memorização você deve voltar ao texto cuja leitura ainda deverá ser engessada, porém, mais fácil do que foi a anterior.

Também pode ocorrer de você esquecer mais alguma palavra. Não se preocupe com isso, é só fazer uma lista com as palavras que esqueceu, memorizar de novo e ler mais uma vez, até que não tenha nenhuma palavra esquecida durante o processo.

Com a prática você desenvolverá também a memória e vai ficar cada vez mais fácil o processo de memorização, mas lembre-se de que o momento da leitura é sempre sem consultar a lista com a tradução. A palavra que você não conseguir ler deve ser escrita em uma nova lista para posterior memorização.

O roteiro que estamos seguindo é:



O texto que indicamos para o exercício tem a pronúncia no vídeo do Youtube. Para outros textos você pode usar o Google Tradutor para ouvir a pronúncia. Basta clicar no ícone do alto falante do lado do inglês para ouvir a pronúncia enquanto traduz mentalmente:

De qualquer forma estou à sua disposição para tirar dúvidas e até indicar outros textos para você praticar. Se você precisar de mais orientação do que as instruções deste e-book conseguem fornecer, talvez queira fazer nosso curso na Udemy ou adquirir o livro Inglês Instrumental para Leitura.

Insisto em dizer que apenas a orientação deste e-book é o suficiente para você começar. A vantagem do livro e das videoaulas que comercializamos é que vêm com mais explicações, inclui o trabalho com o vocabulário básico e tem mais exercícios, mas a técnica é rigorosamente a mesma.

Funciona?

Algum colega professor de inglês talvez torça o nariz para este método e o considere imperfeito ou algum tipo de atalho, bom apenas para quem tem preguiça de estudar e não quer se esforçar para aprender.

Este raciocínio não está de todo errado e realmente a estratégia que apresentamos é uma forma de fazer o estudante obter resultados rápidos com pouco esforço, mas está longe de ser uma fórmula para estudante preguiçoso.

O fato é que quando as pessoas seguem os métodos tradicionais mais demoradas, a maioria desiste de aprender pelo simples fato de não ver resultados no curto e às vezes nem no médio prazo.

Nosso método não substitui de forma alguma um bom curso de inglês, mas se tudo o que você quer e precisa é aprender a ler em inglês e quer ver resultados rapidamente, então este método é para você.

Alguma imperfeição do nosso método pode e deve ser compensada complementando como o estudo pelo método tradicional. Isso se o estudante tiver interesse em desenvolver outras habilidades como, escrita, gramática, *listening* (compreensão ao ouvir) e conversação.

Este método funcionou para todos que o experimentaram e completaram o programa de exercícios. Tudo o que fizeram foi ler textos diários durante no mínimo uma semana. Só não funcionou para quem desistiu nos primeiros dias, não respeitou as etapas, começou a ler sem memorizar, leu consultando a tradução, escolheu texto difíceis e fez de tudo para se sabotar.

Quem chegou lá compartilhou conosco que foi bastante frustrante fazer os exercícios e no dia seguinte perceber que algumas palavras do dia anterior foram esquecidas, tendo que insistir na memorização.

Comentaram sobre parecer impossível que conseguiram ler sem consultar a folha com a tradução. Até que lá pelo sétimo dia algo mágico aconteceu. Comentaram que não só a memorização ficou mais fácil como a velocidade da compreensão também.

É sobre isso que eu também preciso falar com você. A assimilação dessa nova habilidade só é sentida quando seu cérebro parar de lutar e der um salto cognitivo. O gráfico abaixo ilustra esta situação. Os dias passam e os resultados são poucos, mas por volta do sétimo dia a mesma quantidade de estudo gera resultados bem mais expressivos:



É típico do aluno da Geração Internet achar que detém conhecimento porque consegue pesquisar no Google. Essa mentira se revela quando não temos nem o Google, nem acesso à internet para ajudar.

Muitos que dizem conseguir ler em inglês, na verdade dependem de tradutores. Não leem ou no máximo leem palavras relacionadas a informática e algumas mensagens de erro ou menus de programas de computador.

Outra atitude comum da Geração Internet é pensar que pode usar nosso método como bem entender e fazer modificações sem conhecimento de causa e sem antes ver o método em funcionamento.

Encontro com esse tipo o tempo todo, principalmente quando estudam para ser hacker. Não querem perder tempo sabendo o que é IP e acabam não entendendo porque não conseguem resultados com IPs iniciando entre 224 e 255.

O mesmo vai ocorrer aqui, com muitos de vocês querendo aprender a ler sem memorizar o vocabulário. E se for o tipo de pessoa que sempre tem uma desculpa e nunca assume os próprios erros, ainda vou ler por aí que o método não funciona, que não dá certo.

Comigo funcionou, com as pessoas que treinei e foram até o fim funcionou e vai funcionar também para você. Se você tentar, seguir rigorosamente o que ensinamos e persistir por no mínimo uma semana, lendo todos os dias, um texto por dia por no mínimo trinta minutos. Fazendo isso obterá um vocabulário básico o suficiente para começar sua proficiência com a leitura em inglês.

O que ler?

Tem muita coisa para ser lida, mas caso nada lhe passe pela cabeça, segue uma lista:

- Anais de eventos hacker, como a DEF CON
- Blogs
- Entrevistas (imagine ler uma entrevista recente com o Kevin Mitnick?³)
- Filmes, desenhos e séries com legendas não traduzidas
- Jornais
- Letras de música (tenha cautela com letras de músicas, pois algumas não fazem sentido. Isso acontece em português também. Vide a confusão causada pela tradução de *Juntos e Shallow Now*⁴).
- Livros em geral, baixe milhares aqui: <https://z-lib.org>.
- Placas, avisos, mensagens e letreiros em desenhos, filmes e séries
- Postagens nas redes sociais (Imagine poder acompanhar as postagens do Bill Gates⁵, Kevin Mitnick⁶ e outros gurus e hackers famosos?)
- Revistas

Para quem gosta de ler a lista é imensa e a quantidade de material para consulta ou estudo é fenomenal, tudo ao seu alcance de graça, se você souber ler em inglês.

Por hoje é só. Agora fico por aqui, mas aguardo você em nosso próximo e-book da série **Aprenda a ser Hacker para não ser Invadido**.

Até lá! ☺

³ <https://www.zdnet.com/article/ghost-in-the-wires-the-kevin-mitnick-interview/>

⁴ <https://www.otempo.com.br/diversao/juntos-e-shallow-now-entenda-o-meme-que-e-sucesso-de-buscas-no-google-1.2185956>

⁵ <https://twitter.com/billgates>

⁶ <https://twitter.com/kevinmitnick>

Escola de Hackers

Desde 2004 formando hackers éticos.

[Todos os cursos](#)



Aulas em vídeo



Suporte a dúvidas



Certificado



Exercícios práticos



Assista onde quiser



COPYRIGHT 2004-2020 ESCOLA DE HACKERS

FORMAÇÃO COMPLETA EM 12 MESES: DO BÁSICO AO AVANÇADO

Três cursos em um, todos com certificado: dois cursos profissionalizantes e mais a certificação CEH da Escola de Hackers:

- **Curso de Hacker Profissionalizante** (20 cursos em videoaulas, 2 cursos liberados por mês)
- **Certificação Ethical Hacking (CEH)** (20 laboratórios práticos: e-books + videoaulas, 2 laboratórios por mês)
- **Curso Profissionalizante de Redes Locais com e sem Fio** (6 módulos, 1 a cada 2 meses)

SÃO APENAS 100 VAGAS POR MÊS - GARANTA A SUA EM: www.escoladehackers.com/matricula

Não cobramos mensalidade. Você estuda com APENAS UMA ANUIDADE que pode ser parcelada em até 12x no cartão.

GRÁTIS: Acesso aos **12 Volumes da Bíblia Hacker** 2a ed. na Biblioteca Virtual (liberamos 1 volume por mês de permanência no curso).

Pare de procurar cursos que prometem e não ensinam o que você precisa aprender. O Curso de Hacker da Escola de Hackers tem GARANTIA DE RESULTADOS e se você não perceber isso logo na primeira semana, terá 7 dias a contar da data do pagamento da anuidade para CANCELAR SUA MATRÍCULA E RECEBER SEU DINHEIRO DE VOLTA. Sem burocracia, é só entrar em sua conta no Pag Seguro e pedir o cancelamento. O reembolso é automático.

Só aqui você encontra:

- Tudo o que precisa saber para ser um hacker de verdade
- Três cursos em um:
 - [Curso de Hacker Profissionalizante](#)
 - [Curso Profissional de Redes](#)
 - [Certificação Ethical Hacker \(CEH\) da Escola de Hackers](#)
- Você receberá dois certificados e uma certificação (após ser aprovado nas três avaliações).
- Poderá tirar suas dúvidas em qualquer dia ou horário, diretamente com o professor pelo WhatsApp. Ele sempre está à disposição dos alunos, experimente fale com ele agora no +55 (71) 9-9130-5874 [WhatsApp](#).
- Aprende com quem mais entende de hacking no Brasil e um dos mais antigos também, desde 1987.
- Terá acesso aos 12 Volumes da Bíblia Hacker 2^a ed. online na plataforma, em nossa Biblioteca Virtual.
- As aulas são online, acesse quando e de onde quiser.
- Dá para fazer o curso usando Windows, Linux ou macOS. Hackers não podem depender de plataforma.
- Pode procurar: ninguém ensina tão bem, com tanta qualidade e por tão pouco.
- Todos os cursos são em videoaula e os laboratórios são em videoaula e tem e-book também.

Estes são apenas alguns dos assuntos que você vai aprender:

A Técnica de Invasão em 3 Passos
Bug Bounty: Como iniciar como caçador de recompensas
Criptografia e Criptoanálise
CTF (Capture the flag): Como participar de competições de hackers para encontrar falhas de segurança
CygWin
Captura de pacotes com Wireshark
Cracking
Defacement
Deep Web
Exploits e Payloads
Esteganografia
Estudo de Casos
Ferramentas Hacker
Ferramentas de Administração Remota e RAT (Remote Access Trojan)
Fundamentos da Eletrônica para IoT
Fundamentos de Banco de dados, SQL e SQL Injection
Fundamentos de Redes e Internet para Hackers
Firewall
Google Hacking Avançado
Hacker Games
Hardware Hacking e IoT
Invasão de Redes sem Fio

Invasão sem Ferramentas
Invisibilidade na Web
Invasão de e-Mail e Redes Sociais
Iniciação Hacker
Laboratório Hacker com Appliances
Linux para Invasão
Metasploit
O Mínimo que um Hacker precisa saber sobre Direito e Crimes de Informática
Proteção e Segurança na Internet
Programação para Hackers com Python
Programação Web para Hackers com HTML, CSS e JavaScript
Servidor Linux
Segurança na Internet
Segurança da Informação para Hackers
Scraping (captura de dados em páginas Web)
Servidor Windows
TCP/IP, IPv4 e IPv6
Técnicas de Invasão
Treinamento das Habilidades Hacker
Treinamento em Seleção de Alvos
VPN
Virtualização com Virtual Box

TEM AULA NOVA TODA SEMANA – DURANTE 1 ANO

FORMAÇÃO COMPLETA EM 12 MESES: DO BÁSICO AO AVANÇADO

SÃO APENAS 100 VAGAS POR MÊS - GARANTA A SUA EM: www.escoladehackers.com/matricula

Não cobramos mensalidade. Você estuda com APENAS UMA ANUIDADE que pode ser parcelada em até 12x no cartão.



Marco Aurélio Thompson

GRÁTIS! Acesso aos 12 Volumes da Bíblia Hacker online para todos os estudantes matriculados na Escola de Hackers. Você terá acesso a um volume para cada mês de estudo na plataforma.

A Bíblia **HACKER**



www.abibliahacker.com